

Eu amo, tu amas, ele ama...

Teus olhos são duas sílabas  
Que me custam soletrar,  
Teus lábios são dois vocábulos  
Que não posso,  
Que não posso interpretar.

Teus seios são alvos símbolos  
Que vejo sem traduzir,  
São os teus braços capítulos  
Que podem,  
Que podem me confundir.

Teus cabelos são gramáticas  
Das línguas todas do amor,  
Teu coração – tabernáculo  
Muito próprio,  
Próprio de ilustre cantor.

O teu caprichoso espírito,  
Inimigo do dever,  
É um terrível enigma  
Ai! que nunca,  
Que nunca posso entender!

Teus pezinhos microscópicos,  
Que nem rastejam no chão,  
São leves traços estéticos  
Que transtornam,  
Que transtornam a razão!

Os preceitos de Aristóteles  
Neste momento quebrei!  
Tendo tratado dos píncaros,  
Oh! nas bases,  
Nas bases me demorei.

1. O eu-lírico do poema acima pode ser identificado como
  - a) Um aluno que não consegue aprender a gramática da língua materna.
  - b) Um professor de língua portuguesa apaixonado por uma aluna.
  - c) Um analfabeto desesperado com sua ignorância sobre o código linguístico.
  - d) Um poeta apaixonado por uma mulher.

- 
2. O interlocutor do poema acima poderia ser determinado como
    - a) A própria língua portuguesa, pois o autor se refere explicitamente aos termos gramaticais.
    - b) A gramática, personificada como uma mulher difícil, arredia, fazendo uma referência a dificuldade nos estudos linguísticos.
    - c) A uma mulher misteriosa, descrita conotativamente como um poema de difícil interpretação.
    - d) Uma aula de língua portuguesa incompreensível, na qual o aprendiz demonstra repulsa.

- 
3. No poema acima, o poeta utiliza sistematicamente a metáfora como recurso poético, que no poema pode ser entendida como:
    - a) a linguagem conotativa para descrever uma mulher.
    - b) a linguagem denotativa para descrever a língua.
    - c) a linguagem denotativa para descrever a gramática.
    - d) a linguagem conotativa para descrever uma lição de gramática.

- 
4. Em qualquer poema, algumas palavras sofrem uma mudança radical de seu sentido, deformado pelo contexto inusitado no qual o poeta as coloca, esse é um dos fenômenos responsáveis pela poesia do texto. No caso do poema

acima, as palavras que sofrem essa transformação pertencem, principalmente, à classe dos

a) substantivos

b) adjetivos

c) numerais

d) pronomes.

---

5. Se o poema acima fosse transformado em um outro gênero literário, em que outro gênero ele poderia ser facilmente transformado?

a) Em um poema épico para aproveitar o enredo contido no poema.

b) Em um conto, aproveitando assim as personagens que aparecem no poema.

c) Em um texto dramático, aproveitando o diálogo já existente nele.

d) Em uma romance, para aproveitar o narrador presente no poema.

---

Leia o texto a seguir para responder às questões subsequentes:

### [parte 13] O mundo de Sofia – Aristóteles de Jostein Gaarder

Enquanto sua mãe tirava uma soneca depois do almoço, Sofia desceu até se esconderijo para ver se tinha alguma novidade. Consigo levou seu envelope rosa e um torrão de açúcar pra enviar ao seu professor misterioso.

Ainda não havia nada quando chegou a seu esconderijo, mas momentos depois Sofia ouviu alguns barulhos conhecidos e Hermes surgiu em meio aos arbustos com um envelope amarelo na boca. Sofia deu o torrão de açúcar ao cachorro e o envelope rosa, então Hermes voltou à floresta.

Ao abrir o envelope, Sofia viu as folhas datilografadas e um bilhete onde seu professor diz que se a curiosidade que a motivou ir até sua cabana for a mesma para estudar filosofia, ela seria uma filósofa e tanto. Mas seu bilhete deixava claro que seu professor não tinha ficado bravo e, no final, ele dizia que não iria mais enviar os bilhetes brancos com perguntas introdutórias porque acreditava que Sofia já tinha muita coisa pra pensar e poupá-la era o mais sensato. Então Sofia começa a ler as páginas datilografadas.

*Aristóteles foi o último dos grandes filósofos da antiguidade. Seus traços marcantes foram a exímia facilidade em organizar as coisas e seu extremo interesse pela biologia, sendo considerado um dos primeiros biólogos da humanidade. [...]*

*As idéias não são inatas*

*Aristóteles, ao contrário de Platão, não acreditava que as idéias eram inatas. Para Aristóteles não existia “formas perfeitas no mundo de idéias”. Ele acreditava que o conceito era totalmente ao contrário: nós observamos as coisas e começamos a agrupá-las automaticamente para facilitar nossa vida, então somos nós que criamos definimos as formas perfeitas com o passar do tempo. Em suma, não nascemos com as idéias natas, passamos a construí-las depois que nascemos dados que somos a única raça racional (nisso Aristóteles concordava com Platão).*

*Aristóteles desenvolve mais esse conceito de forma (ou modelo). Ele passa a definir “forma” como característica das coisas, não só físicas, mas também comportamentais junto com suas limitações. Ele também chama de “substância” o que compõe a coisa em si, ou seja, aquilo que se esforça pra formar o que o modelo exige.*

*[...]*

Sofia, no embalo da emoção da leitura, passou a querer organizar tudo que via pela frente. Seu quarto, suas coisas... Enfim, em tudo ela exercitava sobre o que tinha acabado de ler, como, por exemplo, em um diálogo com sua mãe (que afirmou ficar assustada com tamanha profundidade da conversa). Por fim, organizou as páginas recebidas e colocadas na lata em um fichário.

---

6. O texto acima possui todas as características do gênero narrativo:

I. Possui um narrador de primeira pessoa, que narra suas próprias experiências no mundo da filosofia.

II. Está organizado cronologicamente, como todas as narrativas devem necessariamente estar organizadas.

III. No trecho lido, Sofia parece uma personagem plana, pois apresenta um comportamento padrão típico, sem alteração, representando assim um tipo apenas.

Estão corretas:

a) todas as afirmativas.

b) Apenas I e II.

c) Apenas II e III.

d) nenhuma das afirmativas.

---

7. O conceito de texto híbrido é geralmente utilizado para textos que apresentam dois ou mais gêneros textuais em sua forma. O texto acima pode ser considerado um exemplo de texto híbrido?

a) O trecho é híbrido, porque apresenta alterações no uso da fonte - normal e em itálico - que demonstra tratar-se de textos diferentes.

b) O trecho não é híbrido, pois a diferença de fonte não significa que são dois gêneros diferentes no interior do texto, mas serve apenas para destacar um trecho de outro.

c) O trecho é híbrido, pois, a parte destacada possui a forma textual do gênero carta, enquanto o restante do trecho é claramente narrativo.

d) o trecho é híbrido, porque o trecho que corresponde a carta imita o gênero informativo ou didático, enquanto o restante do texto apresenta a forma textual narrativa.

---

8. O texto lido em questão pode ser considerado um texto literário?

a) O trecho não pode ser considerado literário, pois apresenta um texto cuja função total ou parcial é meramente informativa.

- b)O trecho pode ser considerado literário, porque qualquer gênero textual é literário, desde que seja um poeta que o tenha escrito.
- c)O trecho pode ser considerado literário, pois todos os gêneros dentro do texto tem como função representar, imitar, uma realidade.
- d)O trecho não pode ser considerado nem literário, nem não literário, pois não é possível definir sua função, e consequentemente seu gênero.

---

9. Na comparação entre os dois textos apresentados, a *Canção Lógica* e *Mundo de Sofia*, podem perceber que há entre eles uma divergência, pois

- a) enquanto no primeiro o eu-lírico se perde na realidade e não aprende, no segundo a personagem modifica a realidade com o que aprendeu.
- b)Enquanto no primeiro o eu-lírico fala expressa seu ponto de vista sobre a realidade, o segundo vive a realidade.
- c)No primeiro texto o eu-lírico modifica a realidade com seu ponto de vista, no segundo só há realidade sem interferência da personagem no mundo real.
- d)No primeiro texto o conhecimento atrapalha o eu-lírico a viver, enquanto no segundo o conhecimento ajuda a personagem a viver.

---

10. Também podemos refletir de modo inverso e achar entre os dois textos convergência, principalmente no que diz respeito à:

- a) rejeição do autor de ideias alheias, concentrando-se apenas em suas próprias concepções e teorias.
- b)utilização de ambos da intertextualidade, isto é, na citação do texto ou discurso aristotélico para construir uma ideia.
- c)adaptação de gêneros não-literários em textos literários.
- d)utilização de metáforas para construir a ideia central do texto.

#### Balada do Amor através das Idades – Carlos Drummond de Andrade

Eu te gosto, você me gosta  
desde tempos imemoriais.  
Eu era grego, você troiana,  
troiana mas não Helena.  
Saí do cavalo de pau  
para matar seu irmão.  
Matei, brigámos, morremos.

Virei soldado romano,  
perseguidor de cristãos.  
Na porta da catacumba  
encontrei-te novamente.  
Mas quando vi você nua  
caída na areia do circo  
e o leão que vinha vindo,  
dei um pulo desesperado  
e o leão comeu nós dois.

Depois fui pirata mouro,  
flagelo da Tripolitânia.  
Toquei fogo na fragata  
onde você se escondia  
da fúria de meu bergantim.  
Mas quando ia te pegar  
e te fazer minha escrava,  
você fez o sinal-da-cruz  
e rasgou o peito a punhal...  
Me suicidei também.

Depois (tempos mais amenos)  
fui cortesão de Versailles,

espirituoso e devasso.  
Você cismou de ser freira...  
Pulei muro de convento  
mas complicações políticas  
nos levaram à guilhotina.

Hoje sou moço moderno,  
remo, pulo, danço, boxo,  
tenho dinheiro no banco.  
Você é uma loura notável,  
boxa, dança, pula, rema.  
Seu pai é que não faz gosto.  
Mas depois de mil peripécias,  
eu, herói da Paramount,  
te abraço, beijo e casamos.

11.O texto acima pode ser considerado um poema épico moderno.

a)Explique em um parágrafo argumentativo coeso e coerente porque podemos considerá-lo um poema.

b)Explique em um parágrafo argumentativo coeso e coerente porque podemos considera-lo uma épica.